



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

EVENTO: Seminário sobre Pós-graduação

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PANORAMA DA

ÁREA DE ENGENHARIAS II DA CAPES

Profa. Selene M. A. Guelli Ulson de Souza

E-mail: selene@enq.ufsc.br

São Paulo, 13 de Junho de 2011.

COMITÊ AVALIADOR – TRIÊNIO 2007-2009

CARLOS HOFFMANN SAMPAIO – UFRGS
SELENE MARIA DE ARRUDA GUELLI ULSON DE SOUZA – UFSC

Engenharia Química (8 Professores)

- 1. ROBERTO DE CAMPOS GIORDANO – UFSCAR**
- 2. CRISTIANO PIACSEK BORGES - UFRJ/COPPE**
- 3. ANA MARIA FRATTINI FILETI – UNICAMP**
- 4. REINALDO GIUDICI – USP**
- 5. GISELLA MARIA ZANIN – UEM**
- 6. CELIO LOUREIRO CAVALCANTE JR – UFC**
- 7. AFONSO AVELINO DANTAS NETO – UFRN**
- 8. MARCOS ANTONIO DE SOUZA BARROZO – UFU**

Engenharia Materiais (7 Professores)

- 1. SÉRGIO ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO JÚNIOR – UFRJ**
- 2. MAURÍCIO LEONARDO TOREM – PUC-RJ**
- 3. JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO – USP**
- 4. LUIZ ANTÔNIO PESSAN – UFSCAR**
- 5. CARLOS OTÁVIO PETTER – UFRGS**
- 6. MARCELO BORGES MANSUR – UFMG**
- 7. ELEANI MARIA DA COSTA – PUCRS**

Engenharia Nuclear (3 Professores)

- 1. CARLOS ALBERTO BRAYNER DE OLIVEIRA LIRA – UFPE**
- 2. TARCÍSIO PASSOS RIBEIRO DE CAMPOS – UFMG**
- 3. HÉLIO YORIYAZ - IPEN**

Mestrado Profissional (1 Professor)

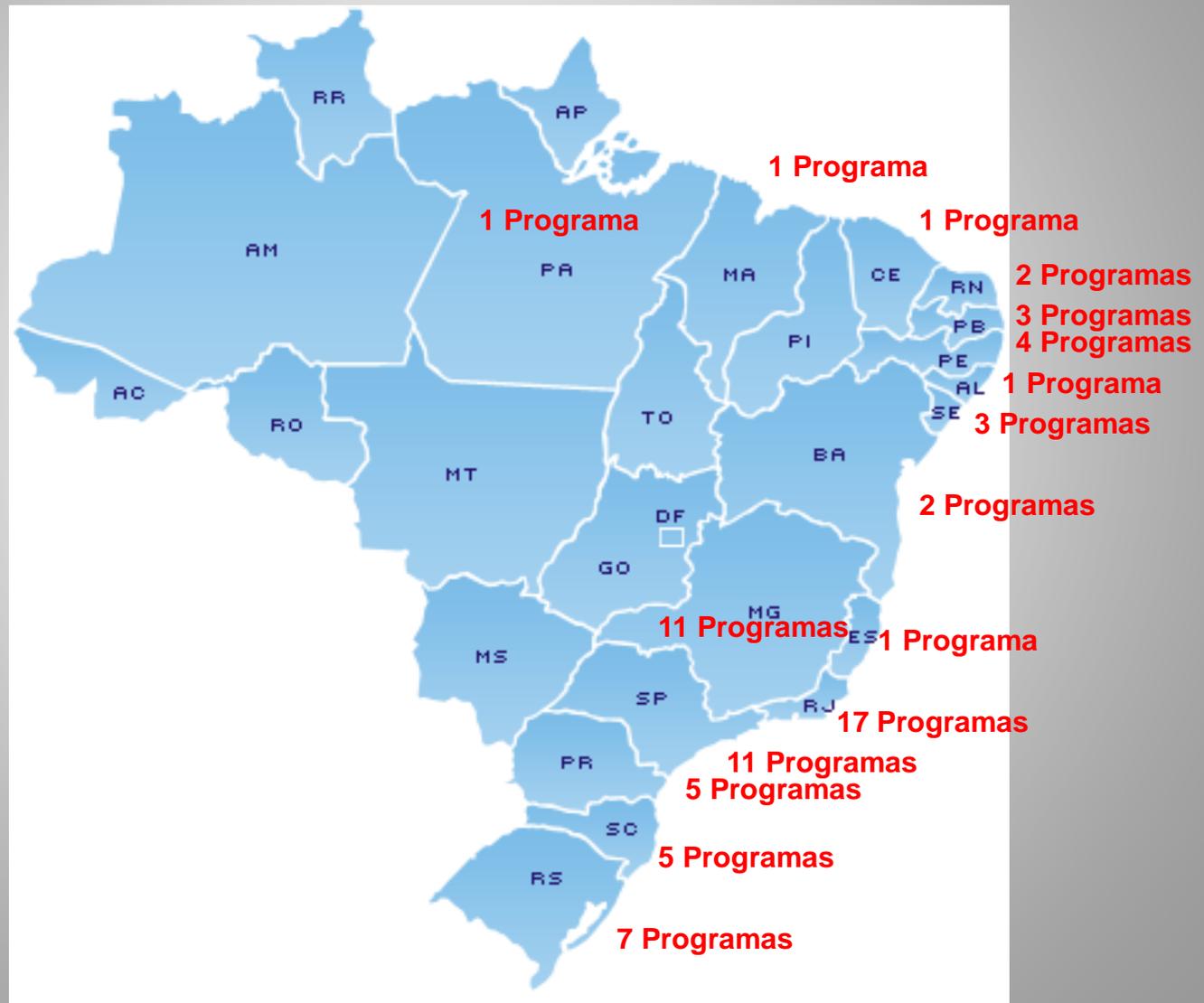
- 1. FÁBIO BELLOT NORONHA – INT**

ENGENHARIAS II

Em 2011: 75 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

| | |
|----|----|
| RJ | 17 |
| MG | 11 |
| SP | 11 |
| RS | 7 |
| PR | 5 |
| SC | 5 |
| PE | 4 |
| PB | 3 |
| SE | 3 |
| BA | 2 |
| RN | 2 |
| AL | 1 |
| CE | 1 |
| ES | 1 |
| MA | 1 |
| PA | 1 |

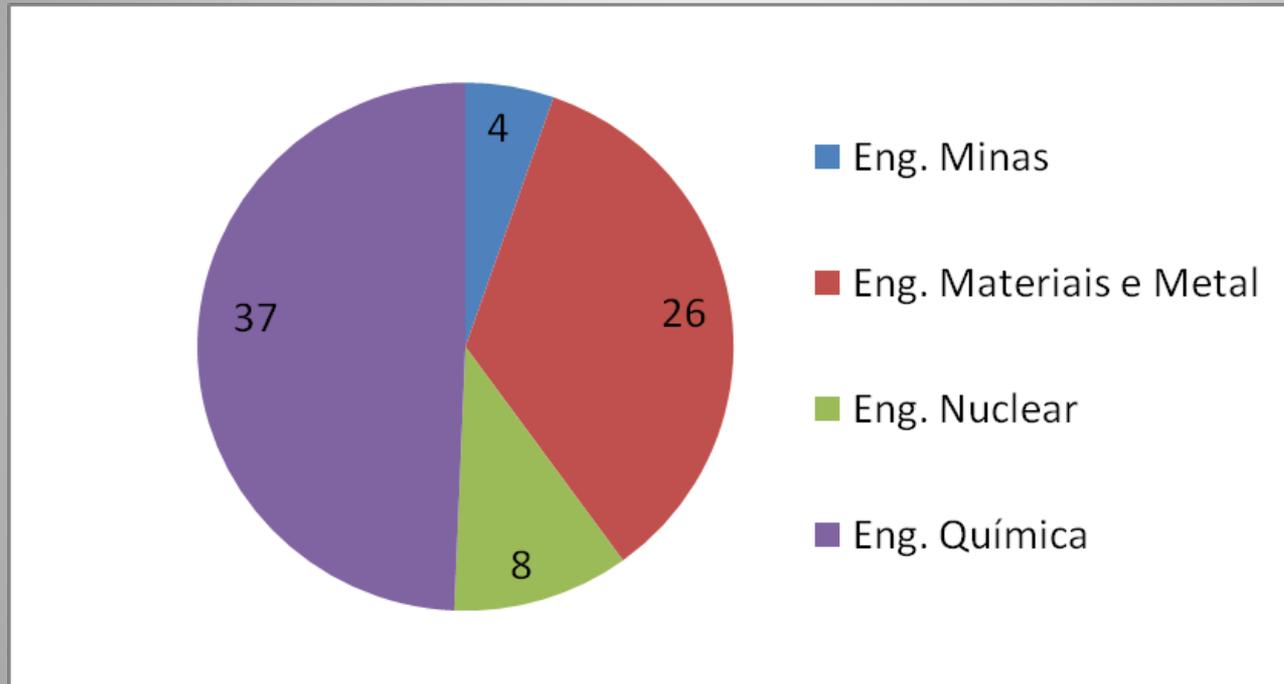
Total 75



ENGENHARIAS II

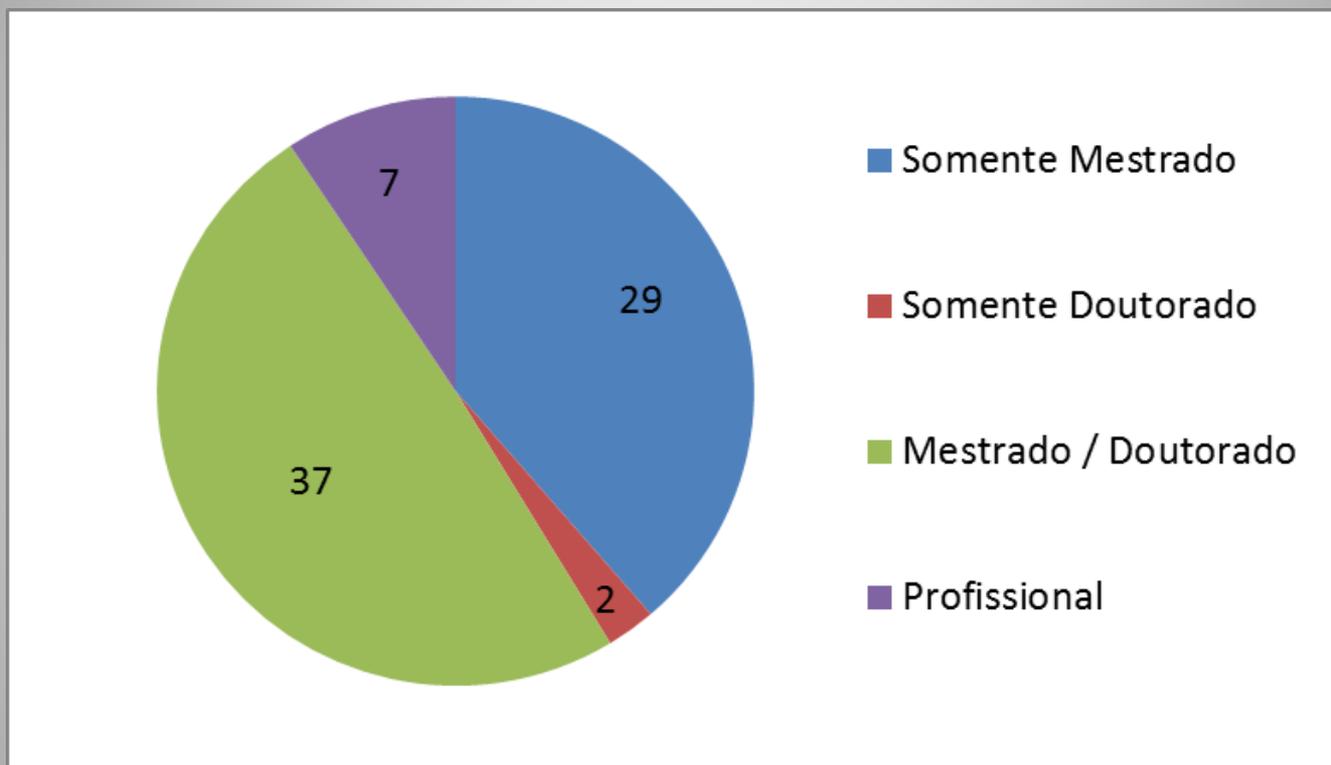
Número de Programas por Sub-área em 2011:

Engenharia Química, Materiais, Metalúrgica, Minas, Nuclear



| | |
|------------------------------|---------------------|
| Eng. Química | 37 |
| Eng. Materiais e Metalúrgica | 26 |
| Eng. Nuclear | 8 |
| Eng. Minas | 4 |
| Total em 2011 | 75 Programas |

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



Somente Mestrado

29

Somente Doutorado

2

Mestrado / Doutorado

37

Profissional

7

Total

75 Programas

ENGENHARIAS II

CRESCIMENTO DA ÁREA

Avaliação Triênio 2004-2006: 66 Programas

11 Programas saíram da Área no final do Triênio 2004-2006.

Migraram para novas áreas criadas:
Materiais (10); Biotecnologia (1)

12 Programas Novos entraram na Área no Triênio 2007-2009.

Avaliação Triênio 2007-2009: 67 Programas

Hoje: 75 Programas

(8 Programas Novos foram criados)

CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

| Área | Triênio 2004-2006 | Triênio 2007-2009 | Crescimento (%) | 2011 |
|---|----------------------|----------------------|--------------------|------|
| Engenharia Química (*) 1 Programa migrou para a nova área de Biotecnologia | 28 (28-1=27) | 35 | 30% (*) | 37 |
| Engenharia de Materiais, Metalúrgica e de Minas (*) 10 Programas migraram para a nova área de Materiais | 32 (32-10=22) | 25 | 14% (*) | 30 |
| Engenharia Nuclear | 6 | 7 | 17% | 8 |
| Programas Acadêmicos (*) 11 Programas migraram para novas áreas da CAPES | 64 (64-11=53) | 62 | 17 % (*) | 68 |
| Mestrado Profissional | 2 | 5 | 150 % | 7 |
| Total (*) 11 Programas migraram para novas áreas da CAPES | 66 (66-11=55) | 67 | 22% (*) | 75 |

QUALIS PERIÓDICOS

Regras aprovadas pelo CTC

Periódicos Classificados em
A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C

A1 e A2 – Cerca de 26% dos Periódicos
(Melhores Periódicos da Área)

$$A1 < A2$$

$$A1 + A2 < 26\%$$

$$A1 + A2 + B1 < 50\%$$

QUALIS PERIÓDICOS

Parâmetros utilizados pelas Engenharias II

1. Fator de Impacto JCR-ISI
(Journal of Citation Report)
2. Pertencentes à Área / Não Pertencentes à Área
(Importância do periódico para a Área)

QUALIS PERIÓDICOS – ENGENHARIAS II

| Classe | PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIAS II | NÃO PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIAS II |
|--------|---------------------------------------|---|
| A1 | F.I. $\geq 1,0$ | F.I. $\geq 4,0$ |
| A2 | F.I. $< 1,0$ e F.I. $\geq 0,5$ | F.I. $< 4,0$ e F.I. $\geq 2,0$ |
| B1 | F.I. $< 0,5$ e F.I. $\geq 0,3$ | F.I. $< 2,0$ e F.I. $\geq 1,0$ |
| B2 | F.I. $< 0,3$ / Scielo | F.I. $< 1,0$ / Scielo |
| B3 | Periódicos de Associações Sem F.I. | Periódicos de Associações Sem F.I. |
| B4 | Sem F.I. | Sem F.I. |
| B5 | Sem F.I. e Local | Sem F.I. e Local |

QUALIS PERIÓDICOS

PESOS DOS PERIÓDICOS

| PESOS | |
|-------|------|
| A1 | 100% |
| A2 | 85% |
| B1 | 70% |
| B2 | 50% |
| B3 | 20% |
| B4 | 10% |
| B5 | 5% |

B2, B3, B4 e B5 possuem SATURAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

TRIÊNIO 2007-2009

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PESOS

- Quesito 1: Proposta do Programa (**qualitativo**)
- Quesito 2: Corpo Docente: **20%**
- Quesito 3: Corpo Discente, Teses e Dissertações: **30%**
- Quesito 4: Produção Intelectual: **40%**
- Quesito 5: Inserção Social: **10%**

ND - Não Discriminou

FR - Alguma Discriminação

ME - Discriminação Média

FO - Máxima Discriminação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO 1 - Proposta do Programa – SEM PESO

Não Discriminou - ND

| | |
|---|-----|
| 1.1.Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 40% |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 40% |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 20% |

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.1. Perfil do corpo docente. **Máxima Discriminação = FO**

Sub-item 1. (4,0% da Nota Final)

$FOR(\%) = (\text{Número de pesquisadores do CNPq dos Docentes Permanentes}) / (\text{Número Total de Docentes Permanentes})$

2.1. Perfil do corpo docente. **Alguma Discriminação = FR**

Sub-item 2. (2,0% da Nota Final)

$ADE(\%) = (\text{número de Docentes Permanentes}) / (\text{número Total de Docentes})$

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes.

Sub-item 1. (3,0% da Nota Final) Alguma Discriminação = FR

ATI = número de disciplinas ministradas na pós-graduação por Docente Permanente, por ano.

Sub-item 2. (3,0% da Nota Final) Discriminação Média = ME

Verificar qualitativamente a relevância dos projetos e a participação efetiva dos docentes.

Verificar os valores dos projetos de pesquisa aprovados junto aos órgãos de fomento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (6,0% da Nota Final) **Máxima Discriminação = FO**

DP4A(%) = número de docentes permanentes que possuem orientandos, ministrem aulas na PG, participem de projetos de pesquisa e publiquem trabalhos completos (as 4 atividades) por Docente Permanente.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação.

Sub-item 1. (1,0% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

NIC = Número de Bolsistas de Iniciação Científica por Docente Permanente

Sub-item 2. (1,0% da Nota Final) Discriminação Média = ME

NDISC(%) = Percentual de Docentes Permanentes que NÃO ministram aulas na Graduação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas. (9% da Nota Final)

Máxima Discriminação = FO

ORI = (número de Mestres titulados + 3X Doutores titulados) / (número de Docentes Permanentes), por ano.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações. (3% da Nota Final)

Máxima Discriminação = FO

PSA(%) = (número de Docentes Permanentes que não apresentaram Mestres ou Doutores titulados) / (número de Docentes Permanentes), por ano.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações.

Sub-item 1. (6% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

QTD = (quantidade de publicações em periódicos A1, A2 e B1 e B2 com discentes e egressos autores) / (quantidade de teses e dissertações defendidas no mesmo período).

Sub-item 2. (6% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

PRD = (Publicações com discentes e egressos autores (periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5) / (produção total nas mesmas categorias).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas.

Sub-item 1. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de mestrado.

(3% da Nota Final) Não Discriminou = ND

EFM = tempo médio para a titulação dos alunos de mestrado bolsistas.

Sub-item 2. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de doutorado.

(3% da Nota Final) Não Discriminou = ND

EFD = tempo médio para a titulação dos alunos de doutorado bolsistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL (**Peso = 40%**)

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Sub-item 1. (**16% da Nota Final**) **Máxima Discriminação = FO**

DPI = (A1 + A2x0,85 + B1x0,70 + B2x0,5 + B3x0,2) / Docentes Permanentes

Sub-item 2. (**4% da Nota Final**) **Discriminação Média = ME**

DPT = Número total de publicações (trabalhos completos) dos docentes permanentes / Docentes Permanentes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL (**Peso = 40%**)

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo Docente Permanente do Programa. (12% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

DPD(%) = porcentagem de Docentes Permanentes que tiveram participação em publicações A1, A2 ou B1 (Antigo Internacional A).

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. (8% da Nota Final) Discriminação Média = ME

Esse item é avaliado verticalmente, por uma Comissão de Professores, de forma comparativa entre os programas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL (Peso = 10%)

Discriminação Média = ME

| | |
|---|-----|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 40% |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 40% |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | 20% |

| 1 – PROPOSTA DO PROGRAMA | PESO | | DISC |
|---|-----------------|-----|-------------|
| | SEM PESO | | ND |
| 2 – CORPO DOCENTE | 20% | | |
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa | | 30% | ME |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa | | 30% | ME |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa | | 30% | FO |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado | | 10% | FO |
| 3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30% | | |
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente | | 30% | FO |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa | | 10% | FO |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação | | 40% | FO |
| 3.4 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas | | 20% | ND |
| 4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL | 40% | | |
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente | | 50% | FO |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa | | 30% | FO |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes | | 20% | ME |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | 10% | | |
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa | | 40% | ME |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional | | 40% | ME |
| 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação | | 20% | ME |

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O Comitê das Engenharias II seguiu o seguinte procedimento para a emissão de conceitos dos Programas avaliados:

- Inicialmente foram atribuídos conceitos para todos os Subitens, Itens e Quesitos dos Programas avaliados. Estes conceitos foram transformados em notas, segundo norma CAPES, a saber: **MB = 10; B = 8; R = 6; F = 4; e D = 2**. Após, foi calculada a média ponderada para cada Programa levando-se em conta os pesos dos Itens e Subitens, conforme contido no Documento de Área das Engenharias II.
- Assim, foi atribuída **nota final** para cada Programa em cada um dos anos avaliados (**2007, 2008 e 2009**). A média aritmética das notas anuais foi atribuída para cada programa, e chamada **“Nota do Programa”**.

Cálculo da Nota do Programa (Média no Triênio)

| Programa | Nota 2007 | Nota 2008 | Nota 2009 | Nota do Programa |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|
| A | 9,34 | 9,57 | 9,81 | 9,57 |
| B | 9,25 | 9,17 | 9,35 | 9,26 |
| C | 8,56 | 8,57 | 8,23 | 8,45 |
| D | 8,26 | 8,15 | 8,25 | 8,22 |
| ... | | | | |

Os Programas foram, então, classificados, em **ordem decrescente**, pela Nota do Programa. Foram definidos grupos de Programas com tendência a receber notas 3 e 4, bem como Programas com tendência a receber notas 5, 6 ou 7.

Em paralelo, foi montada tabela com **dados anuais de todos os Programas**, bem como as **médias do triênio**. A tabela contém os principais indicadores considerados importantes nas Engenharias II, a saber:

- **Número de Docentes Permanentes e Colaboradores**. Foi verificado o número e nominata dos Docentes Permanentes e Colaboradores em cada ano de avaliação, para se verificar a constância destes docentes;
- **Número de Docentes Permanentes que possuem Bolsa de Produtividade CNPq**, bem como o seu percentual. Foi decidido, pelo comitê, que o número de bolsistas CNPq para o triênio seria o de março de 2010;

- **Mestres e Doutores titulados pelos Docentes Permanentes.** Foi verificado o nome do orientador de cada Mestre ou Doutor titulado, para se verificar se era ou não Docente Permanente;
- **Número REAL de publicações A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, Total e em Congressos, por Docente Permanente.** Sendo estes números decisivos para a nota final de cada Programa, foi verificado cada periódico publicado de acordo com o Qualis das Engenharias II;
- **Número de Publicações A1+A2+B1 (Internacional A do triênio passado) por Docente Permanente;**
- **Fator DPI ($DPI = (A1 + A2 \times 0,85 + B1 \times 0,70 + B2 \times 0,5 + B3 \times 0,2)$ / Docentes Permanentes) do Documento de Área;**
- **Percentual de Docentes Permanentes que participaram de publicações A1+A2, bem como A1+A2+B1.**

Com os Programas previamente classificados (notas 3 e 4; e notas 5 ou mais), foram analisados os dados da **Tabela Resumo dos Programas**. Para cada Programa, foi proposta a seguinte alternativa: Programa fica com a mesma nota da classificação prévia; Programa baixa a nota da classificação prévia; ou Programa aumenta a nota da classificação prévia.

Assim, foram fixados grupos de Programas com conceito 3, conceito 4 e conceito 5 (ou superior).

Tabela Resumo dos Programas

| Tabela Resumo dos Programas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------|------|------|-------|----------|----|--------|-----------|---|--------------------|----|----|-------|------|------|-----------|----------|----------|
| Programa | Notas | | | | Docentes | | | Titulados | | Publicações por DP | | | | | | | Conceito | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | Média | DP | DC | B.Pesq | M | D | A1 | A2 | B1 | Total | Cong | A/DP | (A+B1)/DP | 04/05/06 | 07/08/09 |
| A | 9,34 | 9,57 | 9,81 | 9,57 | | | | | | | | | | | | | 6 | 7 |
| B | 9,25 | 9,17 | 9,35 | 9,26 | | | | | | | | | | | | | 6 | 6 |
| C | 8,56 | 8,57 | 8,23 | 8,45 | | | | | | | | | | | | | 4 | 5 |
| D | 8,26 | 8,15 | 8,25 | 8,22 | | | | | | | | | | | | | 5 | 4 |
| ... | | | | | | | | | | | | | | | | | ... | ... |

Dos Programas que receberam **nota 5 ou mais**, foi feito um trabalho exaustivo de análise de dados para classificá-los com **notas 5, 6 ou 7**. Os dados observados foram parâmetros contidos no Documento de Área, apresentados a seguir:

- Média no triênio de **publicações em periódicos A e B** publicadas pelos Docentes Permanentes;
- Média no triênio de **doutores e mestres titulados** por Docente Permanente;
- **Número absoluto** de mestres e doutores formados no triênio;
- Percentual dos Docentes Permanentes que participou em **pelo menos 1 artigo A**, ou **1 artigo A ou B1** (antigo Internacional A), por ano;
- **Cooperação internacional** oficial, financiada por agentes fomentadores, que o Programa realizou no triênio;

- **Projetos de pesquisa** de médio e grande porte recebidos pelos pesquisadores no triênio;
- Participação dos pesquisadores em **eventos de importância internacional** (presidente de mesa, organizador, membro de comitê científico, palestrante convidado, etc.);
- Participação relevante (direção, comissões, conselhos) em **organismos profissionais e técnico-científicos** nacionais e internacionais;
- **Premiações e distinções** nacionais e internacionais; e
- Participação em **corpo editorial de periódicos** nacionais e internacionais.

Foi feita, também, uma comparação dos seguintes parâmetros, com os dados do **Triênio Anterior (2004, 2005 e 2006)**, para se verificar se os Programas tiveram evolução:

- **Publicações A + B1** (Internacional A do triênio passado) por Docente Permanente;
- **Doutores e Mestres Titulados** por Docente Permanente; e
- **Percentual dos docentes permanentes** que participou de publicação de artigo A ou B1 (antigo Internacional A), por ano, por Docente Permanente;

De posse desta avaliação exaustiva de dados, foram atribuídos os conceitos 5, 6 e 7.

Após a avaliação, foram encaminhadas, para o Conselho da Capes, as seguintes indicações de conceito:

MESTRADO PROFISSIONAL (5 Programas)

- Conceito 4 – 2 Programas (40%)
- Conceito 3 – 3 Programas (60%)

Total – 5 Programas (100%)

MESTRADO E/OU DOUTORADO ACADÊMICO (62 Programas)

- Conceito 7 – 6 Programas (9,68%)
- Conceito 6 – 9 Programas (14,52%)
- Conceito 5 – 6 Programas (9,68%)
- Conceito 4 – 20 Programas (32,26%)
- Conceito 3 – 21 Programas (33,86%)

Total – 62 Programas (100%)

Total: 67 Programas de Pós-graduação

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM O TRIÊNIO ANTERIOR

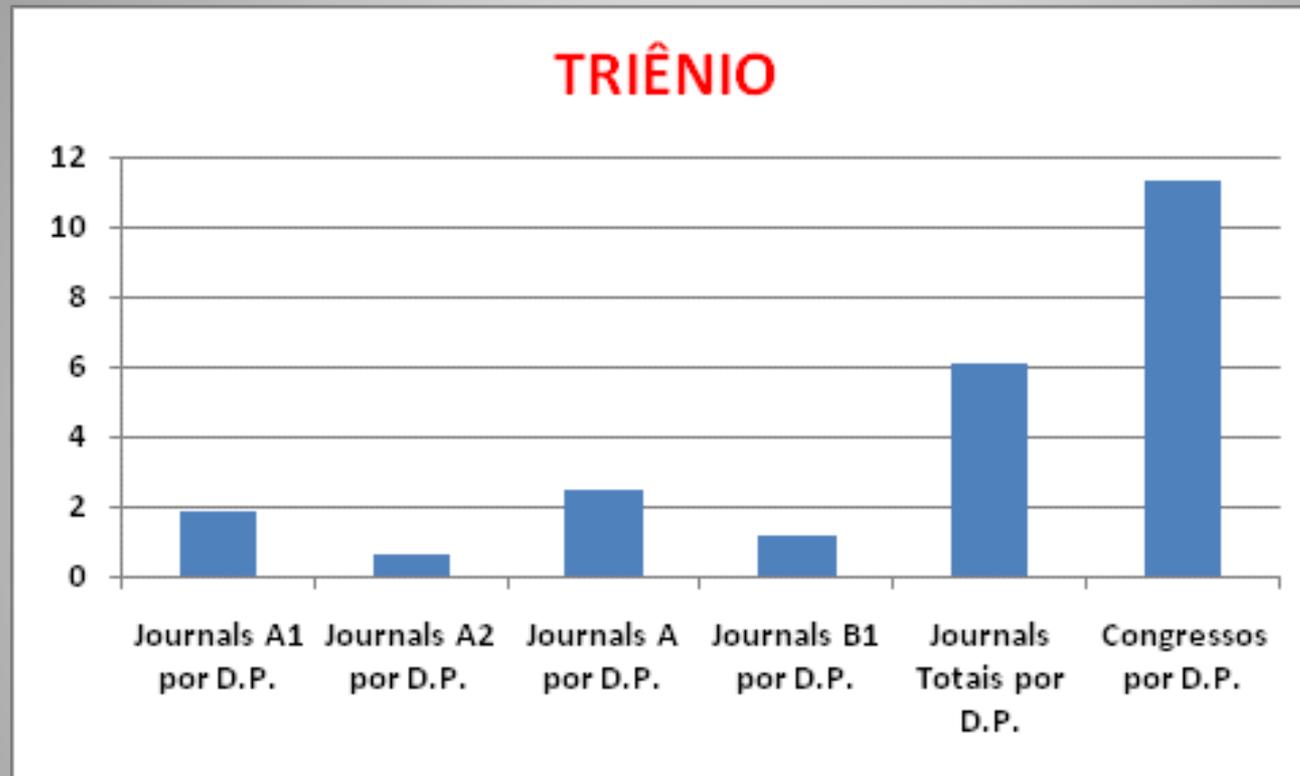
- No triênio passado (2004, 2005 e 2006), as Engenharias II tiveram **66** Programas avaliados em 2007 (**64** acadêmicos e **2** profissionais). Neste novo triênio (2007, 2008 e 2009) foram avaliados **67** Programas (**62** acadêmicos e **5** profissionais).
- Apesar do número total de Programas ser parecido nos 2 triênios, deve ser ressaltado que **11** Programas das Engenharias II migraram para novas áreas criadas pela Capes (**10** Materiais e **1** Biotecnologia). Estes Programas tinham as seguintes classificações: **1** Programa **conceito 6**; **2** Programas **conceito 5**; e **8** Programas **conceito 4**.
- Sendo assim, novos Programas foram criados (**12**), o que manteve praticamente constante o número total de Programas na Área.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Número total de artigos dos Programas da Área : 6.388

| | TRIÊNIO 2007-2009 | ANUAL |
|--------------------------------------|----------------------|-------|
| Total Publicações em Journals | 6.388 | 2.129 |
| Total Publicações em Congressos | 11.902 | 3.967 |
| Total Publicações | 18.290 | 6.097 |
| Total de Docentes Permanentes (D.P.) | | 1.049 |
| Publicações em Journals A1 por D.P. | 1,82 | 0,61 |
| Publicações em Journals A2 por D.P. | 0,66 | 0,22 |
| Publicações em Journals A por D.P. | 2,49 | 0,83 |
| Publicações em Journals B1 por D.P. | 1,20 | 0,40 |
| Publicações em Journals por D.P. | 6,09 | 2,03 |
| Publicações em Congressos por D.P. | 11,35 | 3,78 |
| Publicações Totais por D.P. | 17,44 | 5,81 |

PRODUÇÃO INTELECTUAL NO TRIÊNIO 2007-2009



Publicações em Journals A1 por D.P.

1,82

Publicações em Journals A2 por D.P.

0,66

Publicações em Journals A por D.P.

2,49

Publicações em Journals B1 por D.P.

1,20

Publicações em Journals por D.P.

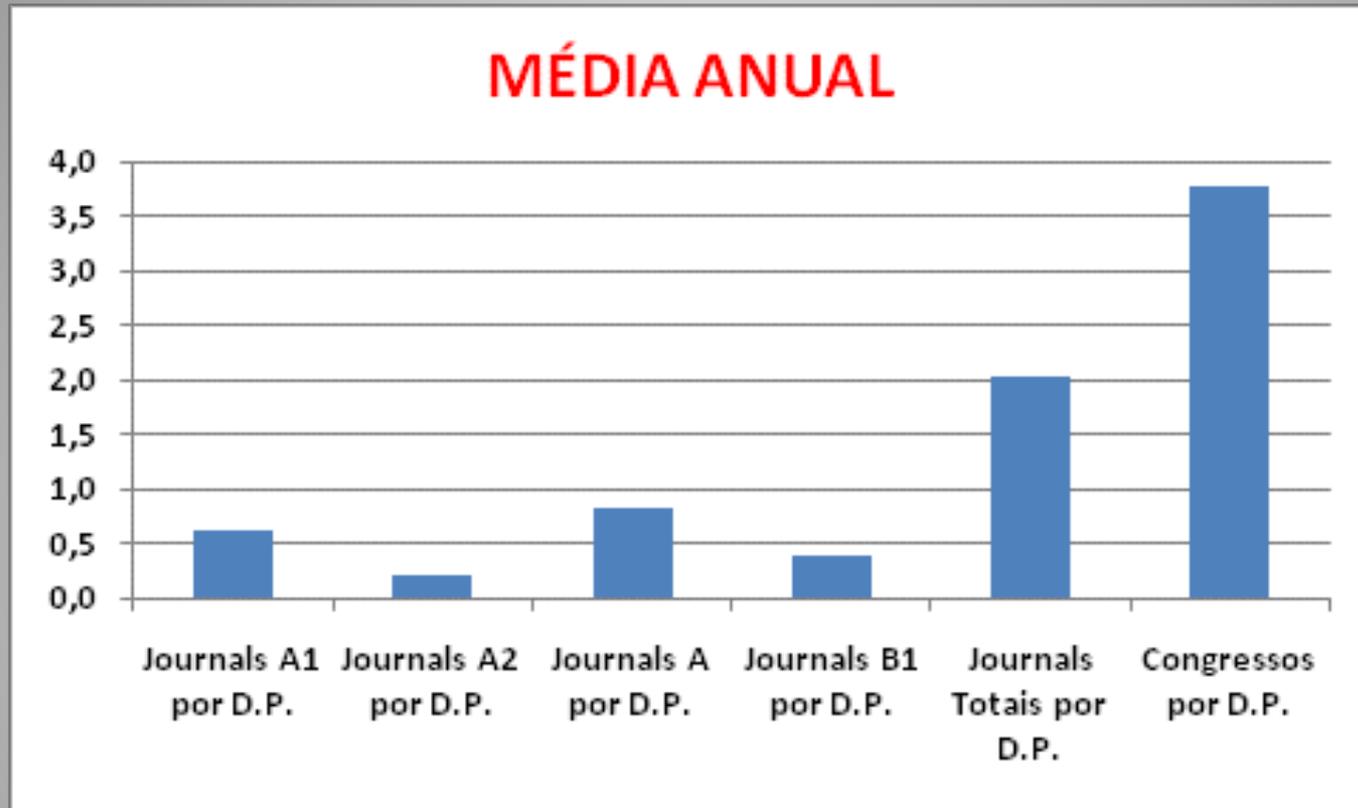
6,09

Publicações em Congressos por D.P.

11,35

**TRIÊNIO
2007-2009**

PRODUÇÃO INTELECTUAL – MÉDIA ANUAL



Publicações em Journals A1 por D.P.

0,61

Publicações em Journals A2 por D.P.

0,22

Publicações em Journals A por D.P.

0,83

Publicações em Journals B1 por D.P.

0,40

Publicações em Journals por D.P.

2,03

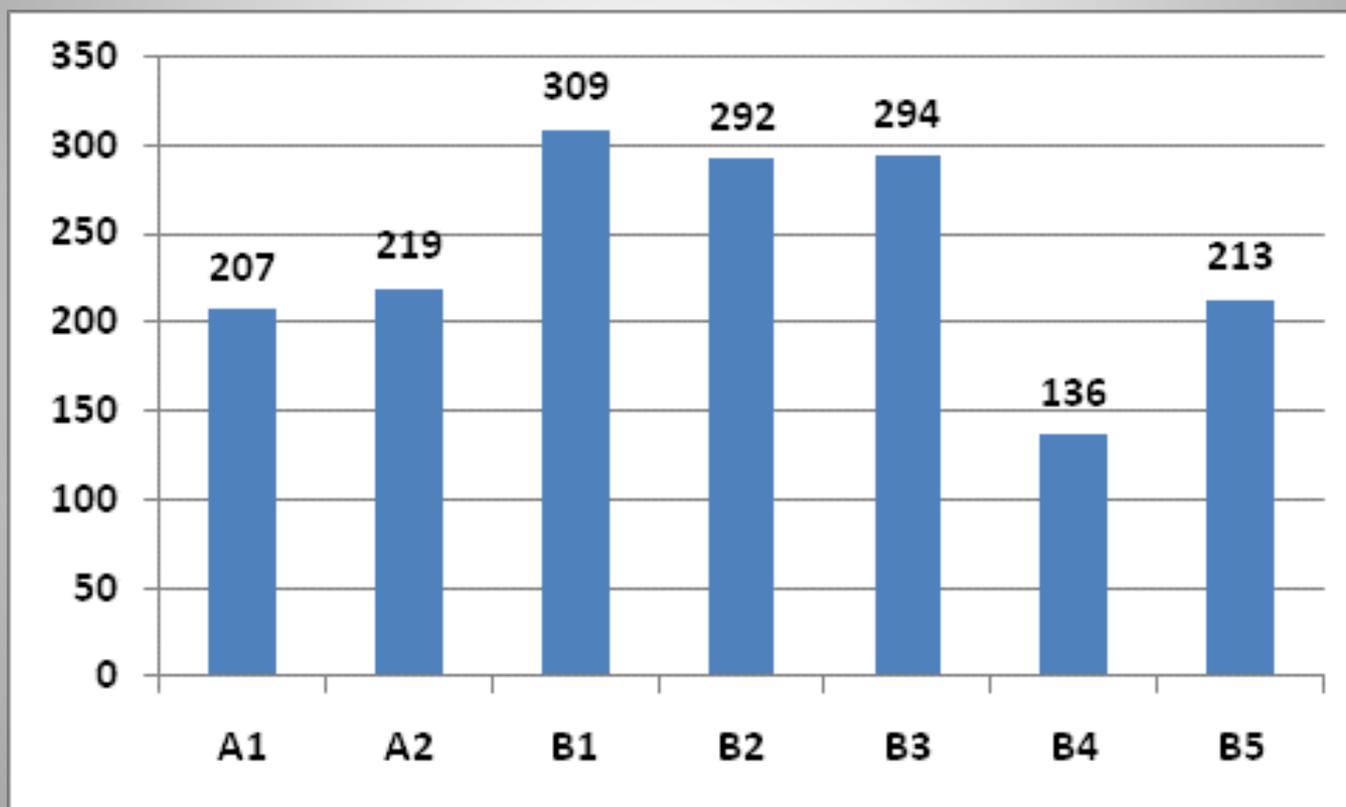
Publicações em Congressos por D.P.

3,78

MÉDIA ANUAL

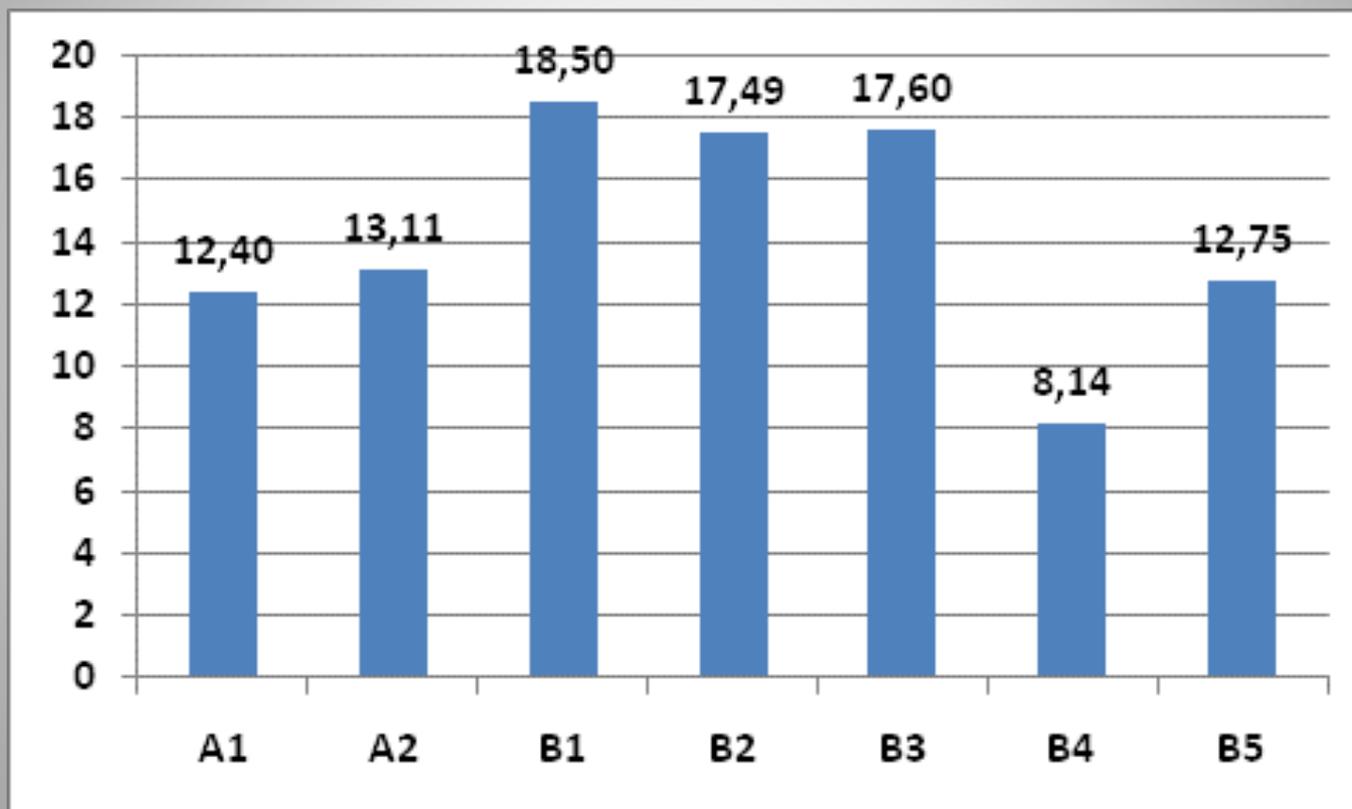
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 1.670

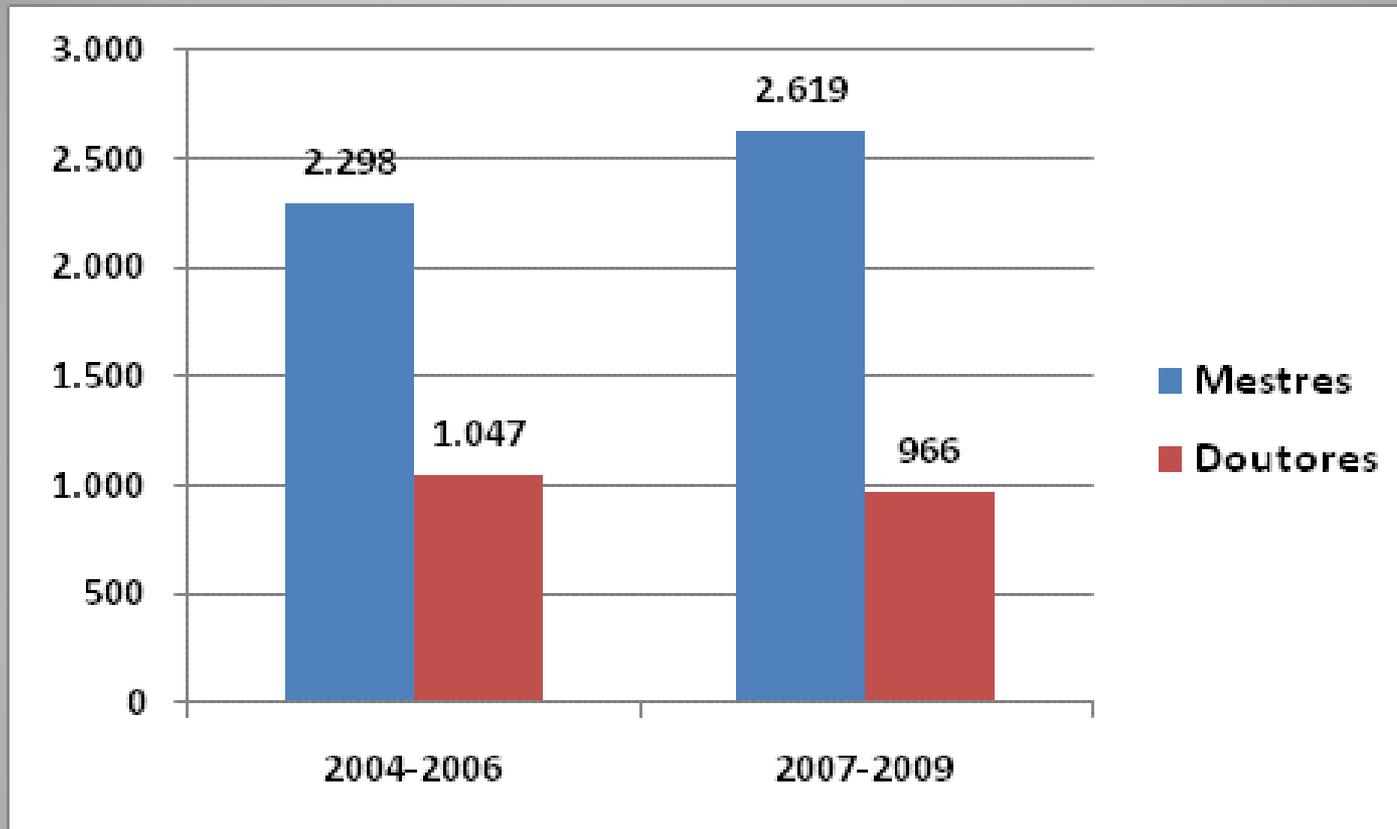


PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 1.670
Valores Percentuais (%)

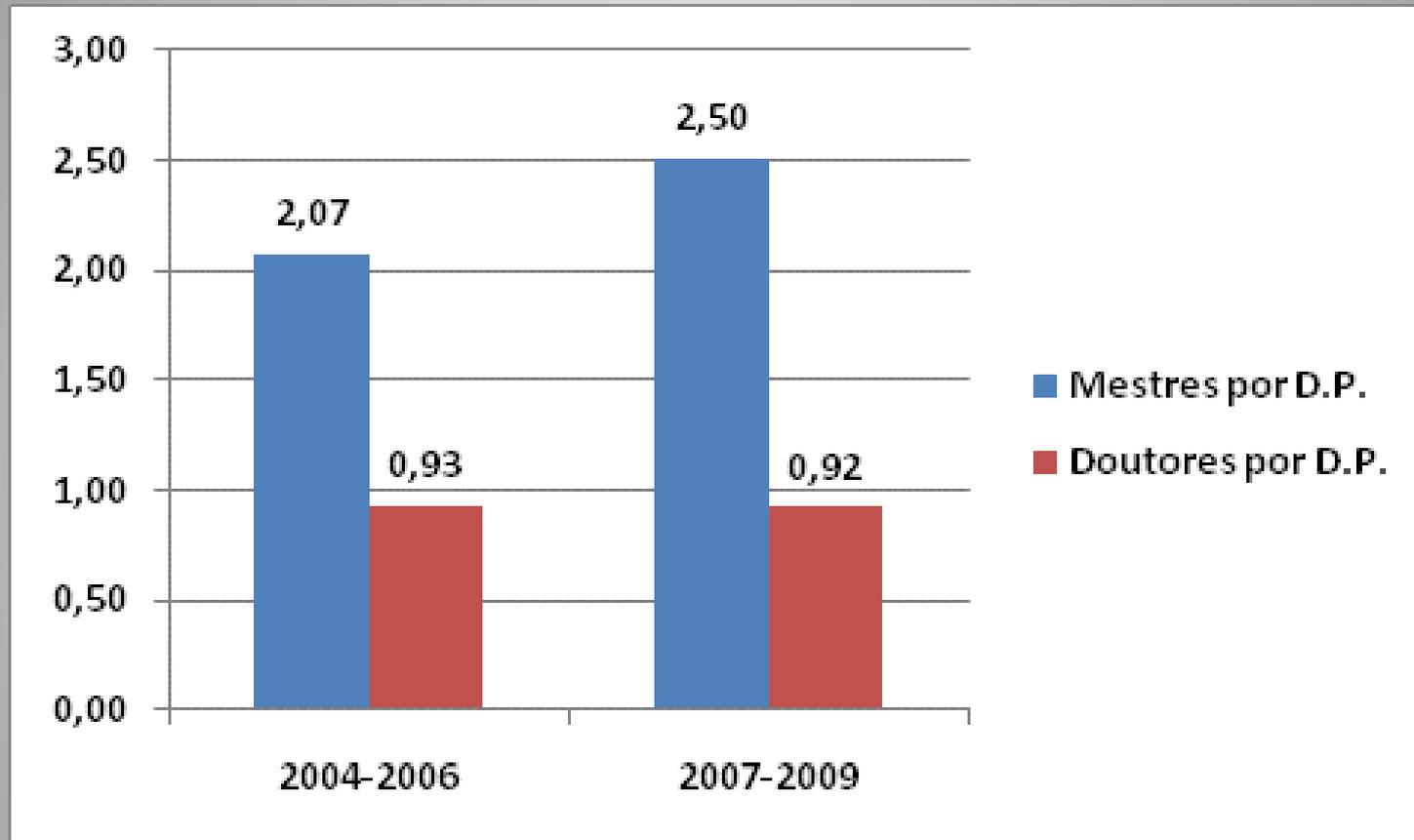


ALUNOS TITULADOS



| | 2004-2006 | 2007-2009 |
|-----------------|--------------|--------------|
| Mestres | 2.298 | 2.619 |
| Doutores | 1.047 | 966 |

ALUNOS TITULADOS

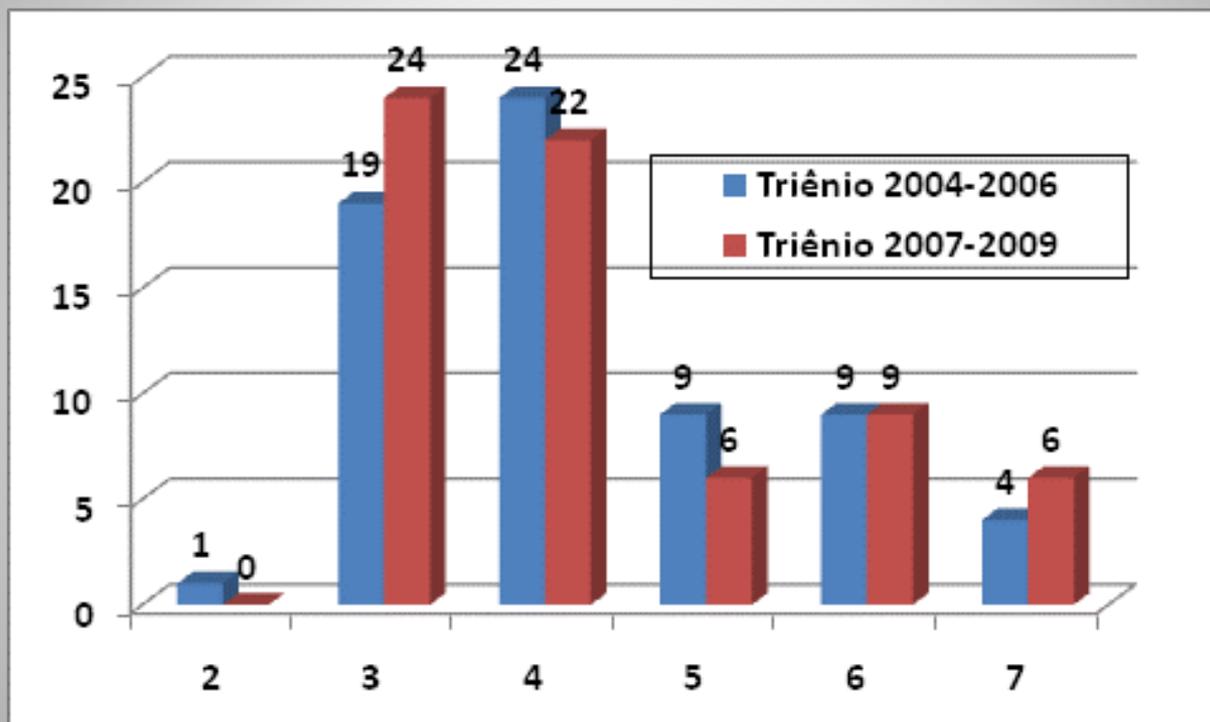


| | 2004-2006 | 2007-2009 |
|-------------------|-----------|-----------|
| Mestres por D.P. | 2,07 | 2,50 |
| Doutores por D.P. | 0,93 | 0,92 |

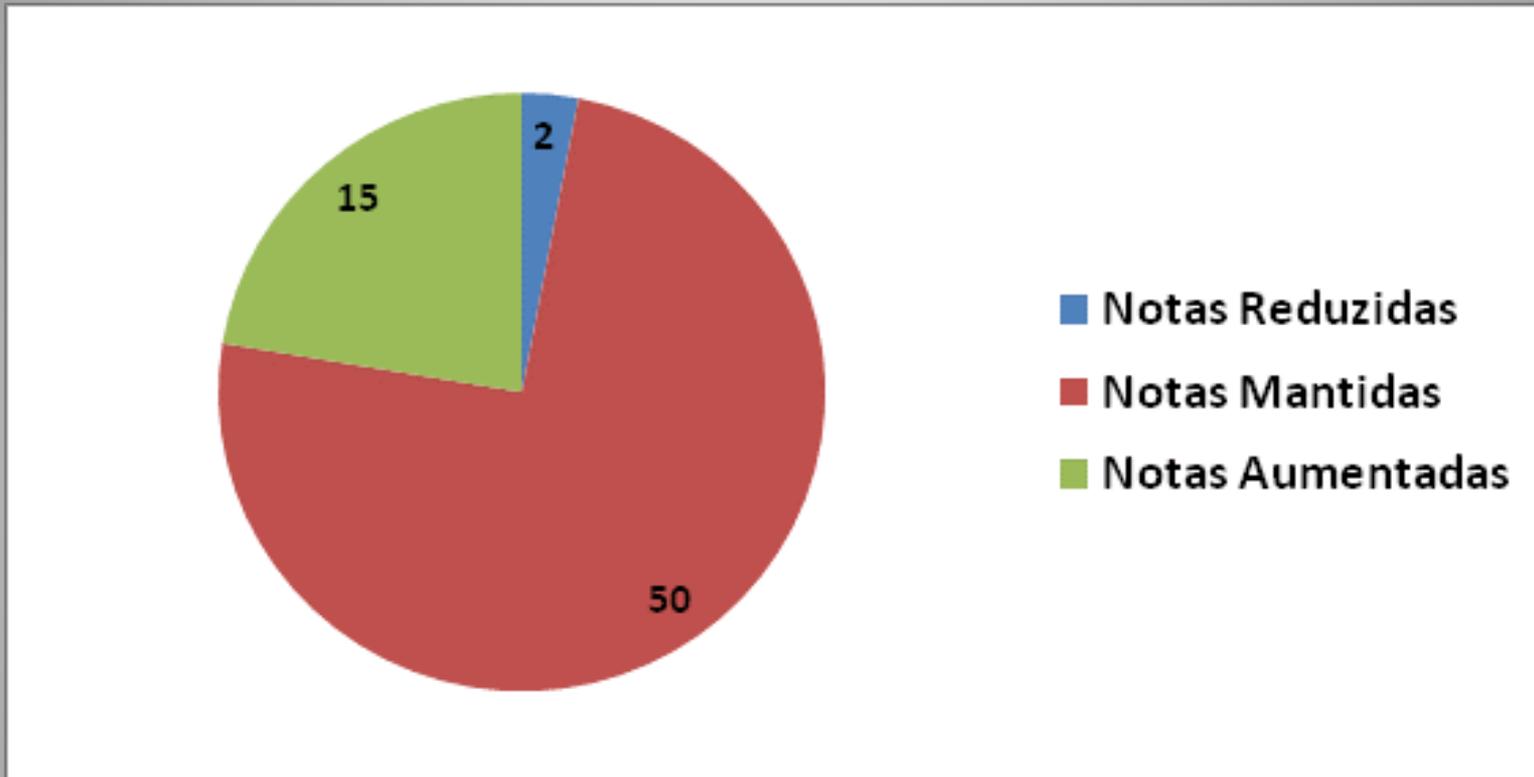
DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA

| | ENGENHARIAS II (M, D, P) | | | |
|--------------|---------------------------------|---------------|----------------------------|---------------|
| | Triênio 2004 a 2006 | | Triênio 2007 a 2009 | |
| Nota | Total | (%) | Total | (%) |
| 2 | 1 | 1,52 | 0 | 0,00 |
| 3 | 19 | 28,79 | 24 | 35,82 |
| 4 | 24 | 36,36 | 22 | 32,84 |
| 5 | 9 | 13,64 | 6 | 8,96 |
| 6 | 9 | 13,64 | 9 | 13,43 |
| 7 | 4 | 6,06 | 6 | 8,96 |
| TOTAL | 66 | 100,00 | 67 | 100,00 |

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA



DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS



Notas mantidas
Notas aumentadas
Notas reduzidas
Total

50 Programas
15 Programas
2 Programas
67 Programas

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Desafios e Compromissos para a próxima avaliação:

- Manutenção das Regras de Avaliação dos Periódicos**
- Manutenção das Regras de Avaliação dos Programas**
- Melhoria dos Programas 3 e 4**

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- **Crescimento de 15 a 20% no Número de Programas Acadêmicos.**
De 68 Programas Acadêmicos (hoje) para cerca de 80 Programas.
- **Triplicação no número de Mestrados Profissionais.**
De 7 Mestrados Profissionais (hoje) para mais de 20.
- **Número total de Programas.**
De 75 Programas (hoje) para cerca de 100.

Muito Obrigada!